

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	SE	LAR	MUS	11	Q20	05
	UF	SÍTIO-.	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	01/06/10	INÍCIO	15:36	TÉRMINO	17:00
ENTREVISTADOR	Antonio Diego Padilha Barbosa		SUPERVISOR	Betânia Brendle	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Laranjeiras
LOCALIDADE	Mussuca
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras / SE

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Festa de Cosme e Damião
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Festa do Erê

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Maria Regina Santos da Silva				Nº			
COMO É CONHECIDO(A)	D. Regina	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	15/05/1935	SEXO	☐ MASCULINO ☒ FEMININO			
ENDEREÇO	Mussuca de Baixo							
TELEFONE	(79) 8154-5407 (79) 8125-0179	FAX	-----	E-MAIL	-----			
OCUPAÇÃO	Rezadeira e líder do Terreiro de Nagô							
ONDE NASCEU	Mussuca	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Há 75 anos					

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**SE LAR MUS 11 Q20 05****5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO****5.1. COMO PARTICIPA DA CELEBRAÇÃO? O QUE FAZ E DESDE QUANDO?**

Quem faz tudo sou eu, quem pega sou eu e as outras também, as minhas filhas de santo né...Sou eu quem faço a ceia, sou eu quem tiro os bendito das crianças quando termina, tá entendendo. Sou eu quem canto, as cantiga de todo mundo brincar. E depois quando eu termino de cantar as cantiga de todo mundo brincar, todo mundo na roda, os Cosme, aí, caso quem tem os seus ponto tira, nas cantiga dos seus Erês...A gente tem esse poder assim, porque quando a gente era pequena, a gente fazia os bonequinhos, a gente fazia o tamborzinho..., fazia boneco, fazia boneca, a gente botava numa tabinha, fazia uma panelinha, fazia tudo quanto fosse de cozinha. E é por isso que a gente fiquemo assim, com Cosme e Damião, por causa disso, porque nem todo mundo pega Cosme e Damião não, a gente foi de pequena, o causo foi esse. Veio de nossos pai, a gente sem saber de nada, a gente fazia assim... Depois que foi crescendo, pegamos o entendimento né... Aí foi de grande que a gente veio começar tudo. Da casa eu tomava conta da turma que brincava.

5.2. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Dona Regina é uma referência cultural em Mussuca, pois ao longo de sua vida tem desenvolvido várias atividades e serviços (ela é Mãe de Santo, rezadeira, conhecedora de ervas medicinais e foi parteira) que a colocam em relação direta e constante com a comunidade do Povoado.

5.3. EXISTEM GRUPOS OU ASSOCIAÇÕES LIGADOS A ESTA CELEBRAÇÃO?

Não.

6. DESCRIÇÃO DA CELEBRAÇÃO**6.1. ÉPOCA**

DATA	☐ DATA FIXA: dia 27 mês setembro Data de Cosme e Damião ☒ DATA MÓVEL: "Se o 27 cair no meio da semana... a gente deixa o sábado, o domingo e segunda, porque a gente brinca os três dias ... Tem que ser atrás do dia 27".
DURAÇÃO	De <u>Sábado</u> a <u>Segunda</u>
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA. QUAL?
CELEBRAÇÕES ASSOCIADAS	Não.

6.2. ANOS DE OCORRÊNCIA DA CELEBRAÇÃO DESDE 1999

1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA CELEBRAÇÃO? ASSINALAR E DESCREVER TODOS OS MOTIVOS QUE A JUSTIFICAM.

☒ **INVOCACÃO RELIGIOSA. QUAL(IS)?:** É uma obrigação Religiosa e espiritual. É uma religião que a gente tem desde pequena , nós somo da semente da raiz.

☐ **OUTROS (COMÉRCIO, LAZER, CALENDÁRIO, TRABALHO, ETC.)**

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**SE****LAR****MUS****11****Q20****05****6.4. QUAIS AS ORIGENS DA CELEBRAÇÃO?**

Originou foi porque o nosso pai, o pai de nosso pai, o nossos avô e bisavó, de meu pai e minha mãe. Então ele naquela época, eles fazia as coisa obrigação, então, na época que pai misturou mais mãe, quer dizer foi como tiveram a gente, aí ficou tudo no lado da gente. Por causa do lado deles que é da semente da raiz ... Filha de Obaluaê, nós somo filha, filho e filha, nós família. Sabe o que é? É porque filha de Obaluaê, é porque é do Nagô e é da semente da raiz. Obaluaê é dono da terra...Fruta da terra... Obaluaê é Nagô, é santo.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À CELEBRAÇÃO?

Não.

7. PREPARAÇÃO

Quando vem chegando as festa tudo, eu já fico pensando: vou comprar isso, vou comprar aquilo, já tô me preparando, de comprar o que preciso. Compro do *lado da direita*, compro do *lado da esquerda*. Quando chega nos festejo já tô com tudo comprado, aí eu vou trabalhar, aí eu vou fazer os meus festejos, vou fazer minha matança da *minha direita*, a minha matança da *minha esquerda*, a gente vamo brincar...

Pra *Festa de Cosme e Damião* primeiro faço à esquerda. Primeiro faço a matança pra circular o terreiro (rodar o barracão), pra dar força, pra depois fazer o trabalho da direita. Porque é assim, porque o trabalho da gente não é de que nem dos outros. Primeiro vou rodar o barracão, porque em Cosme e Damião tem que fazer um *gira* de Exu [Matança de Exu] que nós faz no barracão, que nós não faz fora não. Porque nós é espírito de luz da direita e da esquerda, e é tudo da família, quer dizer que não atrapalha ninguém. Faço uma gira de Exu, faço a matança do bode, da cabra, da galinha e de galo.

Matança serve pra encruzilhada, o sangue e os apreparo a gente se serve com eles, faz comida. O da gente não é de que nem esse povo que bota na encruzilhada. A pessoa despacha na encruzilhada, e aquele material que eles matam botam também. O da gente não. Tudo aqui da gente é diferente.

A matança é feita por mim e pelas filhas de santo que me ajudam, porque sozinha eu não vou conseguir matar tudinho, meus amigos também tão mais eu...Mata no quarto do Exu, aí a gente vai rodar o barracão. Depois quando for de manhã, a gente vamo cuidar, mas deixa que a encruzilhada já tá circulada [o despacho já está feito]. Porque a gente mata lá, aí depois vou despachar lá embaixo, que eu boto ali, depois eu boto aqui nessa encruzilhada os apreparo. É milho, feijão preto, feijão de corda, na saída eu faço com dendê, cachaça e boto lá.

Nós sempre faz a matança na quinta... quer dizer, quando for ali na base de umas 3 pra 4 horas do domingo, a gente vai fazer a matança..., faço a matança primeiro de meu pai Ogum e de meu pai Obaluaê, pra depois fazer a matança de Cosme e Damião, eu rodo o terreiro, depois pego o carneiro de lá pra cá, despacho o carneiro lá [barracão], depois despacho o carneiro aqui [quarto do meu santo], aí então vamo fazer a matança, aí os home pega o carneiro, bota o balde, os homem vai fazer a matança. E aí, eles vão cuidar [cortam tudo], e a gente vai rodar o terreiro até amanhecer o dia, vai cortar os quiabo.

Pega um bucado do quiabo, já tem os caldeirão, quando tiver ali cortado,... pega enche o caldeirão de quiabo,... aí vai umas cozinhando, outras cortando.... Agora é tudo cantando viu, as mulher é tudo cantando... e as vezes também brincando com os orixás em cima da gente.... Aí é que é festão, a tarde, chega umas 2 horas em diante começa a rodar o barracão... brinca, brinca, brinca, até umas 6 horas. Quando for umas 6 horas aí vai despachar tudo, as panela toda, os caruru todo, vai dar tudo ao povo. É pipoca, é pirulito, é bala, é tudo.... Os caruru, as galinha, ao que a gente se serve da obrigação.

Aí a gente junta, aquelas comida, aquelas abóbora, as cabeça dos quiabo, a pena de galinha, os pé, as coisa, a gente bota num cesto. Quando for 6 horas a gente vai botar nas mata. Ali entrega aos orixá, entrega aos home de luz. O que sobra a gente junta tudo e bota lá..., na segunda, que é o dia do espírito de luz, a gente vai botar tudo nas mata. Acende vela, encomenda a Deus, aí Deus protege nós, aí eles que acompanhem nós...

Quem leva sou eu, e uma filha de santo, ou uma ou duas que queira ir mais eu..., faço reza, boto, despacho... aí deixa lá e vem s'imbora. Quando chega aqui a gente faz o tabuleiro, roda o barracão com o tabuleiro umas 4 vez com o meu pai Obaluaê no caixotezinho, com ele no meio e as pipoca ao redor, com bala, tudo que a gente queira. Uva, a gente bota tudo, aí fica bonitinho.

O que tá dentro do tabuleiro dá aos povo, dá todinho, vem sem nada. Dá ao povo que vem, as criançada. Come aí mesmo e leva pra casa, as pipoca,... uva, bala, pirulito.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**SE****LAR****MUS****11****Q20****05****8. REALIZAÇÃO****8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?**

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Matança de Exu	Mato o bode, preto ou vermelho no quarto do Exu, aí a gente vai rodar o barracão, deixa que a encruzilhada já está circulada [o despacho está feito]. Porque a gente mata lá, aí depois vou despachar lá embaixo [na encruzilhada], depois boto aqui nessa encruzilhada os apreparo. É feijão preto, feijão de corda...Serve pra fechar as encruzilhada, pra trancar as coisas ruins, as coisas de esquerda.	D. Regina e as filhas de santo.
Matança de Ogum e Obaluaê	A matança é do bode, não é preto não, é branco. Mata lá fora, depois despacha no barracão e no quarto de meu santo. É em respeito aos meus pai Ogum e Obaluaê,..., antes de fazer a festa pra Cosme e Damião.	D. Regina, as filhas de santo e os homens que ajudam.
Matança de Cosme e Damião	Mata o carneiro, que é coisa boa, despacha no barracão e no quarto de meu santo pra depois que é cortado é preparado pra festa de Cosme e Damião. Serve pra subir as coisa da direita.	D. Regina, as filhas de santo e os homens que ajudam.
Tabuleiro	Acontece na segunda-feira que é dia do espírito de luz... É um caixote com uva, pipoca, bala e com Obaluaê no meio. Aí a gente vamo rodar o terreiro com Nagô, canta as cantiga toda dos Nagô e quem pega também arreia também o Nagô assentado no chão e tira também os seus pontos,... depois quando terminar, a gente roda. Quando acabar, vem, roda umas 4 vez com meu pai Obaluaê no caixotzinho , aí vem pra cá pra dentro. Aí se elas quiser rodar de novo no terreiro a gente brinca, se não quiser acaba por aí. É trabalho pra Obaluaê. É quando termina a festa de Cosme e Damião.	D. Regina, as filhas de santo.

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Recurso próprio	Comprar tudo para a festa	D. Regina

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Quiabo	Fazer o caruru para meu Cosme e Damião	D. Regina
Bode branco	Fazer a buchada para meu pai Ogum e meu pai Obaluaê	D. Regina
Galinha-capão	Pra meu pai Ogum e meu pai Obaluaê	D. Regina
Carneiro	Fazer a buchada para meu Cosme e Damião	D. Regina
Gengibre	Tempero	D. Regina
Camarão	Fazer o caruru	D. Regina

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**SE LAR MUS 11 Q20 05****8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO ? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?**

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Caruru	Prá meu Cosme e Damião, dia 27 de setembro - dia do caruru	D. Regina
Galinha-capão cozinhada	Prá meu pai Ogum e meu pai Obaluaê	D. Regina
Buchada de bode (branco)	Fazer buchada para meu pai Ogum e meu pai Obaluaê	D. Regina
Buchada de carneiro	Fazer buchada para meu Cosme e Damião	D. Regina
Pipoca	Prá meu pai Ogum e meu pai Obaluaê	D. Regina

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Brinquedos (carro, boneca, bola, panelinha)	Lembra as criança e Cosme e Damião..., as brincadeira daqui é como o do menino Jesus da igreja, porque é criança, quer dizer de frente tem o menino Jesus que é de Deus.	D. Regina
O tabuleiro	Nele se serve a pipoca, as bala, os pirulito, e é onde Obaluaê fica [no meio do caixote].	D. Regina
O barco	O barco lembra os marujo do mar.	D. Regina
O arco e flecha	Lembra os índio que vem da natureza.	D. Regina

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Roupa colorida ..., alegre	Porque Cosme e Damião gosta mesmo é da misturada	As mulheres que participam.
Roupa Branca	Uso branco por ser mãe de santo	D. Regina

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

Não tem dança. Tudo é brincadeira.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
----	----	----

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Cantiga de Cosme e Damião	Tudo é brinca [deira]	D. Regina tira a cantiga
Marujo	Porque tá ligado com o mar.	D. Regina tira a cantiga
Caboclo índio	Por causa dos índio que é nascido e criado nas mata.	D. Regina tira a cantiga
As princesa	Porque tá ligado com o mar, com a praia.	D. Regina tira a cantiga
O boiadeiro	A gente acompanha com essas coisa, tem fazendeiro, tem boi.	D. Regina tira a cantiga

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SE	LAR	MUS	11	Q20	05
--	--	--	--	----	-----	-----	----	-----	----

Caçador	Não explicou	D. Regina tira a cantiga
Pai Oxossi	Não explicou	D. Regina tira a cantiga

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Tambor	A nação da gente pediu que fosse assim.	D. Regina
Cabacinha	A pessoa que tava nela [Olívia, sua irmã], que incorporou, quer dizer, o nosso pai foi quem obrigou que colocasse a cabacinha.	D. Regina

8.10. APÓS A CELEBRAÇÃO, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?	
Não se aplica.	
QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
----	----

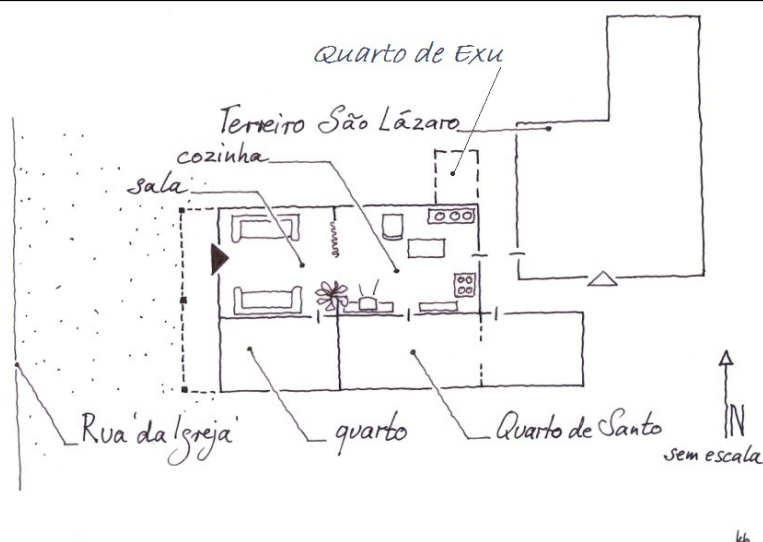
8.11. QUAL É O PÚBLICO DESTA CELEBRAÇÃO?
É prá criança e pro povo,... prá aqueles menino,... que saiba comer, mas não é assim sabido. Os maiores comem sim, faz umas filinhas prá eles, aí vai dando uns tantinhos e se serve no mesmo tempo, mas é “empézinho”... Conhecidos da gente daqui mesmo, e as conhecidas de fora também participa, tem muita gente amiga que vem.

8.12. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NA ORGANIZAÇÃO E NO PROGRAMA DESTA CELEBRAÇÃO? DESCREVER, INFORMAR SOBRE A ÉPOCA E OS MOTIVOS DAS MUDANÇAS.	
Diminuiu um pouco a quantidade de pessoas por terem virado crente.	
ÉPOCA	OCORRÊNCIA
----	----

9. LUGAR DA CELEBRAÇÃO

9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?
Dentro de casa, no quarto do meu santo, no barracão, no quintal e na mata. Desde que eu tenho o entendimento dessa festa. Porque tinha que ser num lugar que tivesse próximo do meu santo.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A CELEBRAÇÃO?
D. Regina.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**SE LAR MUS 11 Q20 05****9.3. DESENHO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO**

Croqui da casa, do Terreiro Nagô e do quarto do santo de D. Regina – áreas onde ocorrem a Festa de Cosme e Damião

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA CELEBRAÇÃO?**

Lenilde e Rosália [suas sobrinhas].

10.2. HÁ OUTRAS CELEBRAÇÕES NESTA LOCALIDADE?

CELEBRAÇÃO	ONDE / QUANDO	CONTATO
Samba de Pareia	Mussuca	Marizete
Samba de Côco	Mussuca	D. Conceição
Cosme e Damião	Mussuca	Sr. Filemon
Quadrilha	Mussuca	----

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
INCR Laranjeiras – Celebrações: Festa do Erê/ Mussuca (fotos)	Os tambores; O barco dos marujos; Área interna da casa de D. Regina onde ocorre a Festa de Cosme e Damião; Crianças que participaram da Festa de Cosme e Damião.	CD Documentos Inventariados Celebrações – Festa do Erê – Documentos Fotográficos

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**SE****LAR****MUS****11****Q20****05****12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA**

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
----	----	----

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

A ser discutido com o IPHAN.

13.2. OUTRAS OBSERVAÇÕES

13.3. FICHAS ANEXADAS
